



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N°34/2023

1. Condições de tempo observadas

1.1 Precipitação (Chuva)

A figura 1 apresenta os volumes de chuva registrados entre os dias 23 e 27 de agosto de 2023. Foram observados acumulados de chuva (**tons em verde escuro no mapa da figura 1**) maiores que 30 milímetros (mm) na Região Sul, no leste da Região Sudeste, no norte do Mato Grosso, além da divisa entre os estados do Pará, Tocantins e Piauí. Em grande parte das regiões Norte e Nordeste, foram observados baixos ou nenhum acumulado de chuva (**tons em amarelo e branco no mapa da figura 1**).

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva, nos últimos cinco dias, foram observados em áreas do Tocantins e do Pará, com valores inferiores a 45 milímetros (mm). Já em parte do norte da região, foram observados baixos ou nenhum acumulado de chuva. Destaque para as localidades de Mateiros (TO), com acumulados de 43,0 mm; Marianópolis do Tocantins (TO), com 35,8 mm e Colinas do Tocantins (TO), com 33,8 mm.

Já na **Região Nordeste** foram registrados acumulados de chuva inferiores a 40 mm em áreas do sul do Piauí, chegando a 35,4 mm em Gilbués (PI). Nas demais áreas da região, incluindo áreas do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), foram observados baixos ou nenhum acumulado de chuva nos últimos dias.

Na **Região Centro-Oeste**, os maiores acumulados foram observados em Mato Grosso com valores inferiores a 40 mm, como em Apicás (MT), com 38,4 mm e Sorriso (MT), com 24,2 mm. Nas demais áreas da região, foram observados acumulados menores que 20 mm, sendo ainda menores que 7 mm em áreas de Goiás e de Mato Grosso do Sul.

No leste da **Região Sudeste**, nos últimos cinco dias, foram observados os maiores registros de chuvas, principalmente, no sudeste de São Paulo e Rio de Janeiro. Destaque para Bertiooga (SP), com 97,8 mm; Rio de Janeiro – Jacarepaguá (RJ), com 79,6 mm e Saquarema-Sampaio (RJ), com 70 mm. Nas demais áreas da região, foram observados acumulados menores que 30 mm, sendo ainda menores que 10 mm em áreas de Minas Gerais e oeste de São Paulo.

Assim como na **Região Sudeste**, os maiores acumulados de chuva foram registrados no leste da **Região Sul**, principalmente, em áreas do extremo leste, norte do Paraná e nordeste do Rio Grande do Sul, chegando a 52,6 mm em Morretes (PR), 45,6 mm em Canela (RS) e 42,8 mm em Colombo (PR). Nas demais áreas da região, os acumulados foram inferiores a 40 mm, sendo ainda menores que 10 mm em áreas do extremo oeste dos estados.

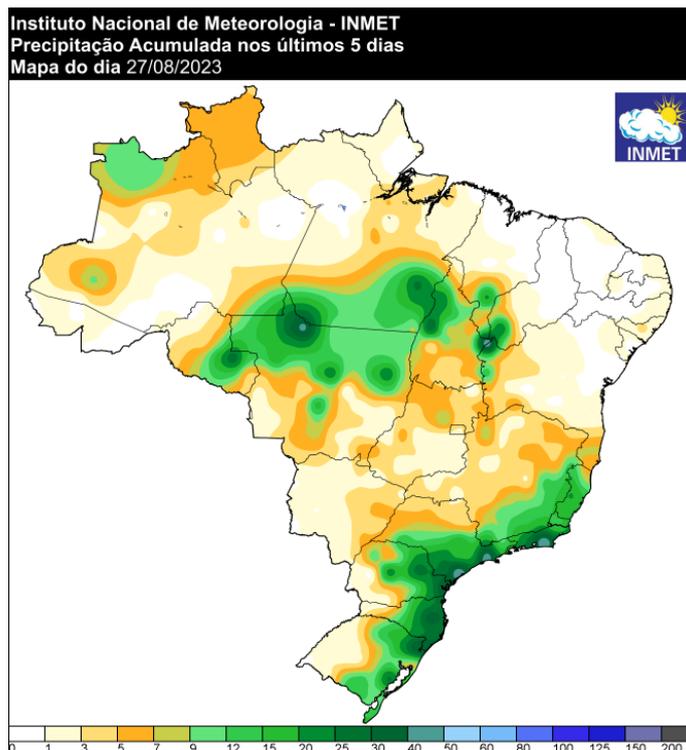


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 23 e 27 de agosto de 2023. Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

Nos últimos cinco dias, foram observados valores de temperatura máxima acima de 34°C **(tons em vermelho no mapa da figura 2)** em grande parte do centro e norte do País. Houve valores extremos de temperatura máxima ultrapassando 39°C, na faixa oeste do Brasil observados, principalmente, no dia 23 de agosto **(figura 2a)**.

Neste dia, os maiores valores de temperatura máxima foram registrados nas estações meteorológicas de Cuiabá (MT), com 41,8°C; Rondonópolis (MT), com 40,3°C e Querência (MT) com 40,1°C. Já em áreas do Sul do País e leste da Região Nordeste, os valores de temperatura máxima não ultrapassaram 32°C **(tons em laranja e rosa no mapa da figura 2a)**.

As temperaturas mínimas foram menores que 18°C em grande parte do centro-sul do País. Em áreas ao norte, os valores foram superiores a 22°C, com menores valores observados, principalmente, no dia 27 de agosto **(figura 2b)**. Neste dia, os valores de temperatura mínima ficaram entre 18°C e 24°C **(tons em bege e laranja no mapa da figura 2b)** em áreas do centro e norte do País.

Já no centro-sul do Brasil, os valores de temperatura mínima foram inferiores a 18°C **(tons em azul no mapa da figura 2b)**. Os valores de temperatura foram ainda menores que 10°C em áreas serranas da Região Sul, chegando a valores negativos como nas estações de Vacaria (RS), com -2,3°C; Bom Jardim da Serra (SC), Camará do Sul (RS) e General Carneiro (PR), todos com -1,8°C.

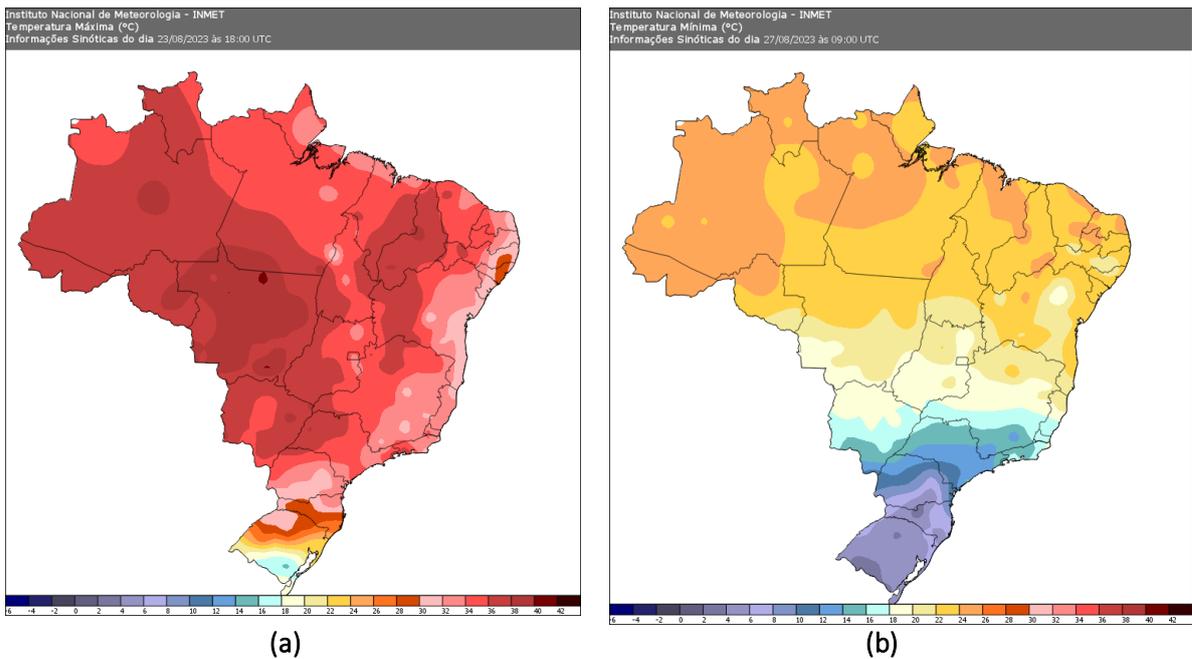


Figura 2: (a) Temperatura máxima no dia 23 de agosto de 2023, às 15 horas (horário de Brasília) e (b) Temperatura mínima no dia 27 de agosto de 2023, às 06 horas (horário de Brasília). Fonte: INMET.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (chuva)

A figura 3 apresenta a previsão de chuva acumulada entre os dias 28 de agosto e 4 de setembro de 2023. De acordo com o modelo numérico do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os maiores acumulados são previstos em áreas do noroeste e sul do País (**tons em laranja e vermelho no mapa da figura 3**), além de áreas do Rio de Janeiro, Espírito Santo, norte de Minas Gerais e divisa entre os estados de Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais (**tons em verde e amarelo no mapa da figura 3**). Na porção central do Brasil, interior da Região Nordeste e sul da Região Norte, há previsão de predomínio de altas temperaturas, tempo seco e baixa umidade em praticamente toda a semana (**tons em branco e azul no mapa da figura 3**).

Para a **Região Norte** são previstos volumes de chuva maiores que 50 milímetros (mm) no noroeste do Amazonas, devido ao calor e alta umidade. Nas demais áreas, predomínio de tempo seco e sem chuvas.

Já na **Região Nordeste**, há previsão de tempo seco e sem chuvas, além de baixos valores de umidade relativa, principalmente, em áreas do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e interior da região. Há possibilidade de chuva na costa leste da região, especialmente, no litoral baiano.

Na **Região Centro-Oeste**, a persistência de uma massa de ar quente e seco deixará o tempo estável e sem chuvas em praticamente toda a região, com exceção da divisa entre os estados de Goiás e o Distrito Federal, onde há previsão de chuvas pontuais e maiores que 30 mm.

Além disso, poderão ser registrados baixos valores de umidade relativa do ar entre os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Na **Região Sudeste**, o tempo também ficará seco e sem chuvas, principalmente, em São Paulo e no sul de Minas Gerais. Nestas áreas, podem ser registrados baixos valores de umidade relativa do ar, inferiores a 30%. Já em áreas do Rio de Janeiro, Espírito Santo e nordeste de Minas Gerais, podem ocorrer acumulados de chuva maiores que 30 mm.

Na **Região Sul**, por sua vez, há previsão de tempo seco e sem chuvas no início da semana. Porém, a atuação de uma nova frente fria, a partir do dia 2 de setembro, intensificará áreas de instabilidade que causarão acumulados de chuva que podem ultrapassar 50 milímetros (mm) no noroeste do Rio Grande do Sul e oeste e sul de Santa Catarina. No norte do Paraná, há previsão de tempo seco e sem chuvas em grande parte da semana.

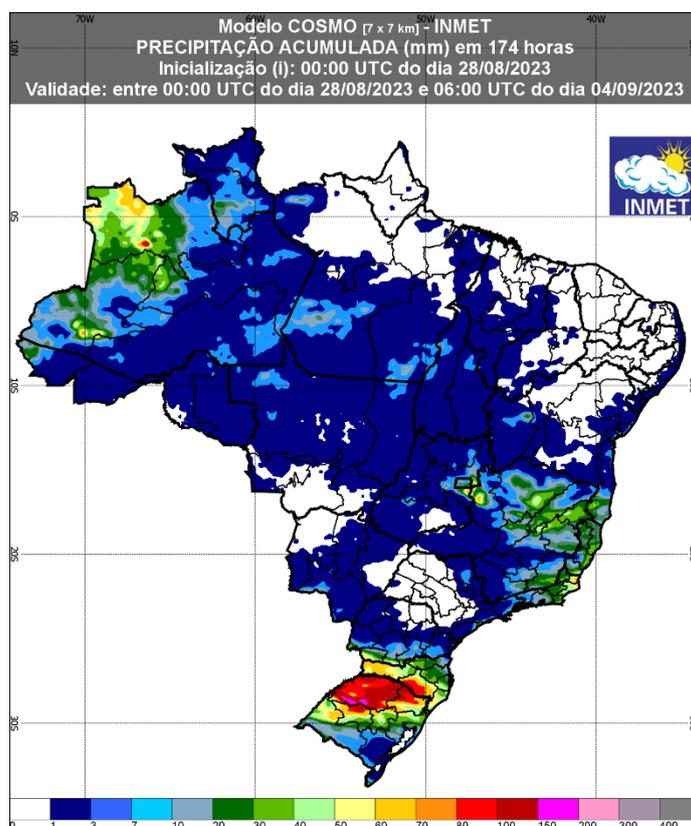


Figura 3: Previsão de chuva para 1ª semana (28/08/2023 a 04/09/2023). Fonte: INMET.

A figura 4 apresenta a previsão de chuva para a segunda semana, entre os dias 5 e 13 de setembro de 2023. De acordo com o modelo de previsão numérica, a semana poderá apresentar grandes acumulados de chuva maiores que 60 milímetros (mm) em áreas da Região Sul e leste da Região Nordeste do País. Já em grande parte do Brasil Central e interior do Nordeste, há previsão de tempo seco e sem chuvas ao longo da semana.

Para a **Região Norte** são previstos acumulados maiores que 30 mm no Acre e no extremo oeste da região. Nas demais áreas da região, não há previsão de acumulados de chuva.

Na **Região Nordeste**, por sua vez, são previstos baixos acumulados de chuva na faixa leste da região. Em áreas do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), norte e no interior da região, não há previsão de chuvas havendo predomínio de tempo estável e seco.

Já nas regiões **Centro-Oeste** e **Sudeste**, há previsão de tempo seco em praticamente toda a semana, exceto no leste de São Paulo que podem ultrapassar os 25 mm.

Na **Região Sul** há previsão de acumulados de chuva significativos, maiores que 70 mm, em áreas entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Nas demais áreas, podem ocorrer baixos acumulados, menores que 20 mm.

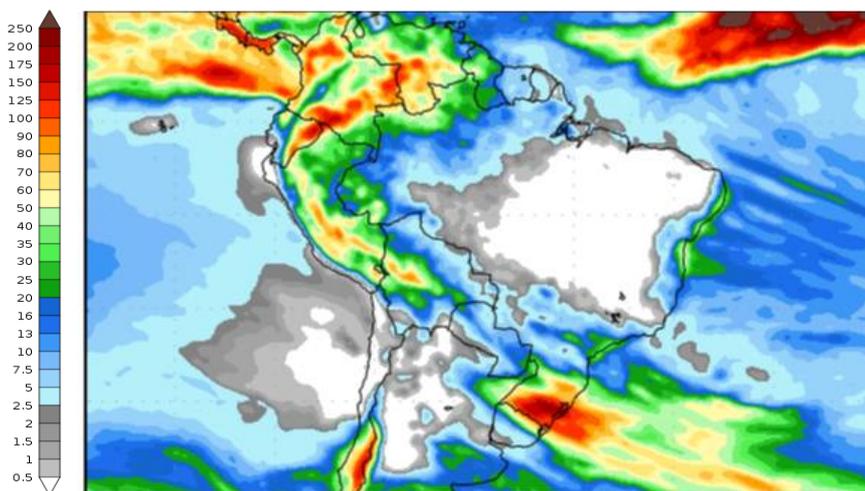


Figura 4: Previsão de chuva para 2ª semana (05/09/2023 a 13/09/2023). Fonte: GFS.

2.2 Temperatura

Para os próximos dias, são previstas temperaturas máximas maiores que 28°C em grande parte do País, podendo ultrapassar 38°C em grande parte das regiões Centro-Oeste e Norte e Nordeste. No final da semana, há previsão de temperaturas mais amenas em áreas serranas, não ultrapassando 15°C.

No dia 3 de setembro, as temperaturas máximas podem ultrapassar 32°C no centro e norte do Brasil, sendo superiores a 40°C (**tons em vermelho no mapa da figura 5**) no Amazonas, Mato Grosso e Pará, além do norte do Mato Grosso do Sul.

Na faixa leste do País, desde a Bahia até o Rio Grande do Sul, os valores de temperatura serão inferiores a 34°C (**tons em rosa no mapa da figura 5**), que podem ser ainda menores que 16°C (**tons em azul no mapa da figura 5**) em áreas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

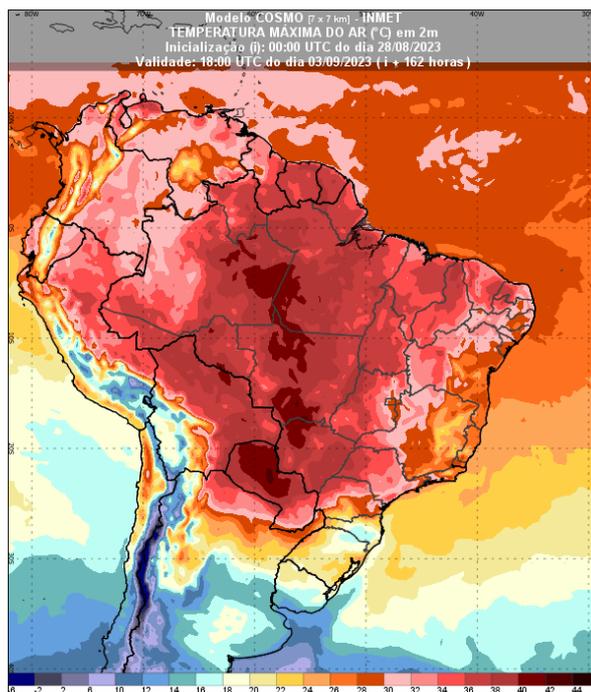


Figura 5: Previsão de temperatura máxima para o dia 3 de setembro de 2023, às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Em áreas do centro e norte do País, as temperaturas mínimas podem ultrapassar os 24°C, principalmente, na Região Norte e oeste do Centro-Oeste. No dia 1º de setembro (**figura 6**), as temperaturas mínimas deverão variar entre 16°C e 28°C em grande parte das regiões Norte e Nordeste, além do extremo norte de Mato Grosso (**tons laranja no mapa da figura 6**).

Na faixa leste do País, desde o interior da Paraíba até o Rio Grande do Sul, os valores de temperaturas mínimas poderão ser inferiores a 18°C (**tons em azul no mapa da figura 6**), com valores ainda menores que 10°C no Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina e Paraná.

Além disso, há previsão da formação de geada em áreas serranas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina no dia 29 de agosto.

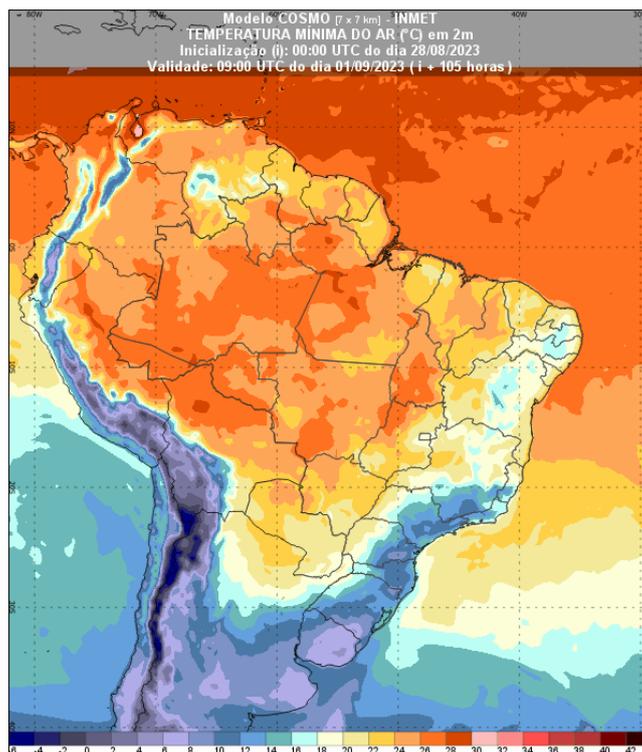


Figura 6: Previsão de temperatura mínima para o dia 1º de setembro de 2023, às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [/company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Tiktok: [@inmetoficial](https://www.tiktok.com/@inmetoficial)